

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

ÍNDICE



11 **ATIVIDADES
OCP**

18 **ATIVIDADES
JOP**

25 **ATIVIDADES
NOTAS DE CONTACTO**

27 **ATIVIDADES
NOVOS HORIZONTES**

33 **EQUIPA**

03 **PROJETO
ARTÍSTICO
DESENVOLVIDO**

04 **IMPACTO DA
PANDEMIA
COVID-19**

05 **PROJETO DE
GESTÃO
IMPLEMENTADO**

05 **RECURSOS
HUMANOS**

06 **INSTALAÇÕES E
RECURSOS FINANCEIROS**

06 **ALCANCE E VISIBILIDADE
NAS REDES SOCIAIS**

07 **OBJETIVOS
ALCANÇADOS**

09 **INTERVENÇÃO
LOCAL**



PROJETO ARTÍSTICO DESENVOLVIDO



N

o ano de 2021, os diversos eixos estratégicos de ação da Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical (OCP-AM); a

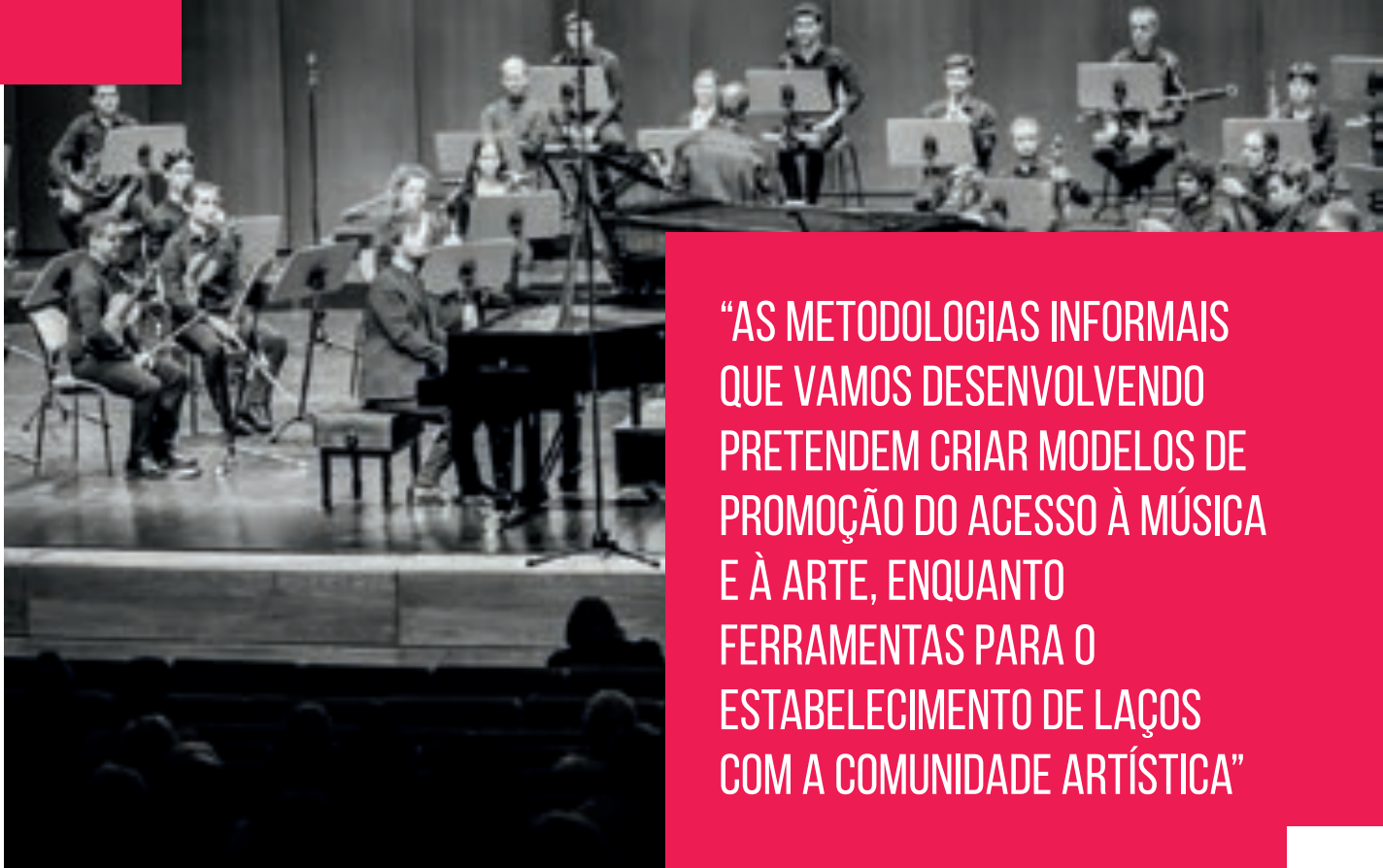
Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), o Notas de Contacto e os Novos Horizontes, realizaram-se com robustez e consolidaram a sua identidade, embora algumas das suas atividades tenham sido adiadas em virtude da pandemia do Covid-19

No que respeita à programação dedicada aos profissionais da **OCP**, destacamos a forte programação das **Back Sessions**, que se traduzem em ensaios informais em formato de concerto no Auditório da Sede da OCP. Realizaram-se **concertos** com músicos

como António Rosado, Rui Borges Maia, Ana Maria Santos, Agostinho Sequeira, Filipa Botelho e Rodrigo Neves. Foram realizadas atividades de **formação** com os músicos formadores João Moreira, Pedro Lopes, Rui Borges Maia, Pedro Mendes, Vasken Fermanian, Prabhu Edouard, entre outros. Além do acolhimento de **residências artísticas**, foi ainda cedido espaço durante o período de confinamento para estudo pessoal a inúmeros músicos profissionais e estudantes, que desta forma conseguiram dar continuidade ao seu **desenvolvimento pessoal e profissional**, assim como realizar exames (gravações vídeo) e audições para admissão de instituições de ensino superior no estrangeiro. A formação orquestral profissional da OCP apresentou-se dia 21 de maio no Fórum Luísa Todi, dia 8 de agosto e dia 21 de novembro no Centro Cultural de Belém.

Apesar da pandemia e dos respetivos confinamentos, foi possível realizar três encontros da **JOP**: verão, contemporâneo e natal, com a apresentação de diversos concertos de música de câmara e orquestra clássica, no **Festival das Artes** em Coimbra, no **Festival Internacional de Música de Póvoa de Varzim**, no **Centro Cultural de Belém**, e no **Auditório Ruy de Carvalho**. O encontro contemporâneo da JOP, inicialmente previsto para maio, realizou-se em finais de novembro, foi conduzido pelo prestigiado músico **Prabhu Edouard**, e culminou num concerto no Auditório do Museu da **Fundação Oriente**. A sexta internacionalização da JOP, com participação no Festival

**“A OCP DESENVOLVE
PROCESSOS DE APRENDIZAGEM
PIONEIROS COM OS SEUS
PROJETOS SOCIAIS QUE ESTÃO
ADAPTADOS À SUA CAPACIDADE
DE RESPOSTA.”**



Concerto OCP - Centro Cultural de Belém | 21 nov 2021

“AS METODOLOGIAS INFORMAIS QUE VAMOS DESENVOLVENDO PRETENDEM CRIAR MODELOS DE PROMOÇÃO DO ACESSO À MÚSICA E À ARTE, ENQUANTO FERRAMENTAS PARA O ESTABELECIMENTO DE LAÇOS COM A COMUNIDADE ARTÍSTICA”

Young Euro Classic, no Konzerthaus, em Berlim, foi novamente adiada para 2022 em virtude das restrições e constrangimentos que a pandemia do Covid-19 impôs a quem precisou de viajar em 2021. As participações em festivais em território nacional, como o Festival de Música do Marão e no Festival ao Largo, para a qual a JOP tinha preparado uma programação, foram igualmente adiadas, assim como o Encontro da Páscoa.

A equipa da OCPsolidária na CERCIOEIRAS, dedicada ao projeto **Notas de Contacto**, desde 2009, criou conteúdos online, desenvolveu a construção de instrumentos e iniciou a produção do segundo manual da associação no âmbito do PARTIS III. O ano de 2021 marcou ainda a primeira presença do Notas de Contacto assim como a divulgação do trabalho desenvolvido, no **Festival Mexe**, na Fundação Serralves.

Já o projeto **Novos Horizontes** realizou a sua terceira edição. A OCP desenvolve processos de aprendizagem pioneiros com os seus projetos sociais que estão adaptados à sua capacidade de resposta. Significa assim, que as metodologias informais que vamos desenvolvendo pretendem criar **modelos de promoção do acesso à música e à arte**, enquanto ferramentas para o estabelecimento de laços com a comunidade artística, com objetivos de intervenção em contextos de risco e

de inclusão social dos seus participantes. É o que sucede com o projeto Novos Horizontes, em que se potencia as capacidades de cada participante, promovendo o acesso à cultura e a **integração na sociedade**, desenvolvendo a autonomia e a igualdade de oportunidades, criando laços culturais que combatem a discriminação e a exclusão sociais.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

Os Encontros da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) previstos mantiveram-se fortemente condicionados, no que respeita ao número de participantes. Os Encontros Barroco e da Páscoa da JOP foram adiados para 2022, assim como a ópera prevista para a Orquestra de Câmara Portuguesa, levando à transferência dos respetivos montantes para 2022. O Encontro de verão da JOP realizou-se com diversas atuações fora do distrito de Lisboa. A internacionalização em Berlim no Festival Young Euro Classic foi novamente adiada, em virtude das limitações impostas às viagens, tal como já sucedera em 2020. Já os projetos Notas de Contacto e Novos Horizontes conseguiram manter a mesma dinâmica positiva da evolução performativa e formativa dos seus participantes, atravessando da melhor forma o impacto nas atividades provocado pelos períodos de confinamento, que se conseguiram minimizar.

PROJETO DE GESTÃO IMPLEMENTADO

E

m 2021, a conjuntura da pandemia proporcionou um reforço considerável do apoio da Direção Geral das Artes, por parte das políticas centrais de mitigação do impacto da pandemia no setor

da cultura. De ajustamento em baixa, passou-se a reforço do plano inicialmente previsto, apesar de logo no início do ano o País ter voltado a novo confinamento, em virtude da pandemia do Covid-19.

Os apoios financeiros dos Municípios de **Lisboa** e Oeiras foram complementares da subvenção do estado central, a que se juntaram um conjunto de prestação de serviços também ainda do Município de **Oeiras**, de diversos festivais em que a JOP participou, da **Fundação Centro Cultural de Belém**, onde tanto a JOP como a OCP atuaram. Acrescentam-se ainda as bolsas JOP financiadas pela **Fundação GDA** e o patrocínio da **Fundação Calouste Gulbenkian** ao projeto Notas de Contacto.

RECURSOS HUMANOS

Do ponto de vista operacional, manteve-se o núcleo dos recursos humanos de direção, produção e comunicação, com reforço do marketing, e equipas artísticas. São contratados serviços externos de contabilidade e limpeza, que se juntam aos cinco elementos a tempo inteiro envolvidos na produção, marketing, direção artística, gestão de projetos e gestão financeira, incluindo a administração corrente e estratégica da Associação. Os responsáveis diretivos dão ainda suporte às tarefas operacionais nos concertos e atividades OCP, JOP e OCPsolidária.

As equipas artísticas são compostas por músicos que vêm consolidando a sua relação artística com os objetivos da Associação, e muitos já oriundos da Jovem Orquestra Portuguesa, que em percentagem superior a 50% são já parte do corpo de músicos dos concertos da Orquestra de Câmara Portuguesa; mesmo aqueles que prosseguem os seus mestrados e doutoramentos noutros países europeus, a quem é proporcionado o pagamento total ou parcial das viagens, além dos respetivos honorários.



As instalações onde são desenvolvidas as atividades artísticas e administrativas da Associação são cedidas pelo Município de **Oeiras**, sitas na antiga escola primária Sofia de Carvalho, em Algés. O município de Oeiras coloca ainda à disposição das atividades artísticas outras salas de concerto do concelho, como tem sido o caso do Auditório Municipal Ruy de Carvalho. Sublinhe-se que o espaço em Algés permite a realização de atividades de criação e o acolhimento de outros artistas, com apresentações públicas.

Os recursos financeiros traduziram-se na comparticipação financeira fundamental dos Municípios de **Lisboa** e Oeiras, e da **Direção Geral das Artes**, a par da prestação de serviços e venda de concertos a diversas entidades, e a apoios ou patrocínios de pessoas singulares, como as Fundações GDA e Calouste Gulbenkian e apoios em espécie, de que se destaca a **PwC** (PricewaterhouseCoopers).

ALCANCE E VISIBILIDADE NAS REDES SOCIAIS

Na Internet, a comunicação focou-se nas redes sociais à Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) e Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), atingindo-se 3,652 seguidores (3.176 em 2020) no Facebook e 7.572 (6.472 em 2020) no Instagram, o que representa um crescimento de 15% no Facebook, e de cerca de 17% no Instagram, relativamente a 2020.



Os conteúdos partilhados obtiveram um **alcance diário médio superior a 12.000 pessoas** (9.000 em 2020) no Facebook, e superior a 19.000 (15.000 em 2020) no Instagram, com média equivalente nas visualizações de vídeos e imagens. Publicaram-se em média 13 posts semanais (10 em 2020), contando com os eventos e reforços, tanto no Facebook, como no Instagram. Desenvolveu-se ainda um conjunto de 78 eventos Facebook (OCP + JOP). No desempenho e métricas, obteve 97 pontos (95 pontos em 2020), e uma avaliação geral de perfil de 100% do Facebook e Instagram (fotos de perfil e de capa, eventos e descrição de página).

O público divide-se em: Facebook em 57% homens e 43% mulheres; na maioria 18-34 anos, com Lisboa à frente, seguida de Porto, Aveiro e Coimbra. No Instagram alcançou-se 54% homens e 46% mulheres; na maioria com 18 – 34 anos, com Lisboa à frente, seguida de Porto, Aveiro, Espanha e Berlim. A média de seguidores por origem geográfica foi a seguinte: Portugal – 90%; Espanha – 6%; Alemanha – 4%.

Ainda no que respeita à presença na Internet, obtiveram-se 3,789 cliques para o portal da OCP, através do Facebook e Instagram.

Todo o crescimento verificado foi obtido de forma orgânica, não se tendo angariado seguidores através de anúncios. Apenas se colocaram anúncios no Facebook de promoção de concertos para a venda de bilhetes.



Concerto Contemporâneo JOP com Prabhu Edouard - Museu do Oriente | 28 de nov 2021

OBJETIVOS ALCANÇADOS

A abrangência da promoção do desenvolvimento da cultura nacional no setor da música concretiza-se com a realização de diversos objetivos, designadamente, pelo estabelecimento de oportunidades de **criação** e **acesso** à produção artística.

Os beneficiários das diversas atividades promovidas pela Associação derivam de um conjunto de segmentos populacionais diversificados na faixa etária, proveniência social e geográfica. A JOP inclui participantes de todo o País, incluindo Ilhas. Também a OCP, ensemble profissional, inclui já uma percentagem elevada de *alumni* da JOP, que para tocar com OCP se deslocam do estrangeiro, onde prosseguem seus estudos.

Destacam-se também os diversos **acolhimentos** e gravações realizados ao longo do ano, tanto de profissionais, como de estudantes, e de artistas de outras expressões artísticas, a quem se proporcionou o acesso e uso do espaço e recursos da sede da OCP.

A OCP deu continuidade à apresentação de **repertório clássico e contemporâneo**, de que são exemplo Stockhausen, Xenakis, Ligeti, Kurtág, Scelsi, Mozart e Shostakovich, nos seus concertos no Centro Cultural de Belém, e também em 2021, no Festival de Música de Setúbal.

Apesar de não ter sido possível realizar a internacionalização da JOP e os Encontro da Páscoa e Barroco; já os **Encontros de verão, Contemporâneo** e de **Natal**, contabilizaram um conjunto de atividades considerável, entre ensaios, tertúlias, masterclasses e concertos, mantendo assim uma dinâmica bastante forte da jovem orquestra. O Encontro de verão incluiu uma digressão a Coimbra e Póvoa de Varzim, além das apresentações em Oeiras e Lisboa, no Centro Cultural de Belém, e o concerto no Festival Jovens Músicos, na Fundação Calouste Gulbenkian. O Encontro Contemporâneo culminou com um concerto na Fundação Oriente, e o de Natal, com um concerto no Auditório Ruy de Carvalho.



Concerto Natal JOP 2021 - Auditório Ruy de Carvalho | 23 dez 2021

Concerto JOP
Festival das Artes
22 jul 2021



“A PARTICIPAÇÃO DA
COMUNIDADE E DOS
PÚBLICOS NA
ATIVIDADE ARTÍSTICA
E AS BOAS PRÁTICAS
DE ACESSIBILIDADE
FORAM OBJETIVOS
ALCANÇADOS PELAS
PERFORMANCES,
APRESENTAÇÕES
COMENTADAS DOS
ENSAIOS ABERTOS E
BACK SESSIONS.”



Ensaios
Encontro de
verão JOP 2021

A participação da comunidade e dos públicos na atividade artística e as boas práticas de acessibilidade foram objetivos alcançados pelas performances, apresentações comentadas dos ensaios abertos e Back Sessions.

Na OCPsolidária, destaca-se o ensemble inclusivo "**Notas de Contacto** - a OCPsolidária na CERCIOEIRAS", com sessões bissemanais e diversas apresentações públicas. Assim como a **Orquestra dos Navegadores** (Projeto Novos Horizontes), envolvendo 96 crianças ao longo de todo o ano.

INTERVENÇÃO LOCAL

A Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical (OCP-AM) desenvolve as suas atividades em estreita relação com a sua comunidade, reconhecida pela relação de grande proximidade com os municípios de Lisboa e Oeiras, ao longo da última década. Daqui vêm resultando um cada vez maior número de produções para as comunidades destes concelhos, cujos resultados vêm evoluindo positivamente, respondendo-se sempre prontamente às solicitações dos municípios.

Deste modo, em 2021, os municípios de Lisboa e Oeiras deram continuidade a esta parceria já prolongada no tempo, como forte sinal de reconhecimento desta entidade no que respeita ao projeto artístico e iniciativas estratégicas junto do setor artístico e social, e como agente para o desenvolvimento e oferta cultural para os seus municípios.

A Câmara Municipal de Lisboa vem apoiando financeiramente com cinquenta mil euros anuais, no formato de contratos programa. O apoio em espécie cobre a área da comunicação, com a distribuição de brochuras, cedência de espaço no Canal de Lisboa e na Agenda de Lisboa.

O Município de Oeiras também apoia financeiramente esta entidade, no mesmo montante, além da contratação de serviços para o Projeto Novos Horizontes, e da cedência de um espaço físico para a sua sede, em Algés, em regime de comodato, com condições suficientes para a realização de apresentações públicas. O município coloca também à disposição os seus equipamentos de salas de espetáculo.

O espaço de apresentação em Algés permite não apenas as apresentações desenvolvidas por esta entidade, mas também o acolhimento de residências de outros artistas.

**“O COROLÁRIO DAS
AÇÕES DESENVOLVIDAS
VÊM RESULTANDO NA
CRIAÇÃO DE LAÇOS DE
MAIOR PROXIMIDADE
DAS POPULAÇÕES COM A
MÚSICA ERUDITA”**



Festival Jovens Músicos 2021 - Fundação Calouste Gulbenkian
02 out 2021



Back Session Encontro de Gerações com António Rosado
7 mai 2021

ATIVIDADES

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

D

urante 2021, a OCP desenvolveu o seu trabalho através de residências de criação artística, que culminaram em

apresentações públicas no Auditório da Sede OCP (sob o título geral “The Back Sessions”) ou em salas de espectáculo prestigiadas, como o Centro Cultural de Belém, onde se apresenta regularmente.

O trabalho desenvolvido nas residências artísticas incluiu a música do nosso tempo (com estreias de obras de compositores portugueses), através da criação e reposição de obras de compositores contemporâneos, assim como o grande repertório clássico/romântico da música de câmara e orquestral, com reposições de “clássicos” do séc. XX (Stockhausen, Xenakis, Ligeti, Kurtág, etc), improvisação e trabalho multidisciplinar na forma de concertos encenados e com obras orquestrais memorizadas – trabalho este que tem sido um elemento diferenciador nas apresentações da Orquestra de Câmara Portuguesa, que habitualmente apresenta o grande repertório clássico/romântico

co com a criação contemporânea, oferecendo assim novos desafios aos seus músicos e ao público.

Destacamos os recitais do percussionista Agostinho Sequeira (recente vencedor do TROMP International Percussion Competition Eindhoven 2020) e Rodrigo Neves (jovem clarinetista laureado em vários concursos nacionais e internacionais), assim como concertos de música de câmara com António Rosado e músicos JOP e a produção de um concerto encenado por Teresa Simas em criação com Pedro Carneiro, que incluiu movimento, texto, memorização de partituras e co-criação com os músicos OCP.

No âmbito da Temporada de **Concertos da OCP no Centro Cultural de Belém**, em 2021, o concerto programado para abril foi adiado para agosto, onde foi apresentado repertório de Scelsi, Mozart e Shostakovich. Em maio realizou-se o concerto da OCP no Teatro Luísa Todi, em resultado do adiamento para 2021 do Festival de Música de Setúbal de 2020, cancelado em consequência da pandemia COVID-19. Já o segundo concerto da OCP na Temporada do CCB realizou-se em 21 de novembro, no Grande Auditório, e contou com a presença do pianista Raúl da Costa.

No âmbito das Back Sessions, realizaram-se os seguintes eventos no Auditório da sede OCP, em Algés: Filipa Botelho apresentou-se a 7 de fevereiro, António Rosado em Encontro de Gerações a 7 de maio, o Duo Recital Rodrigo Neves a 20 de maio, Agostinho Sequeira e Revolution19 a 28 de maio, Bach to the Concerts a 10 de junho, o Duo Rodrigo Neves e Manuel Pratas - "Contrastes" a 18 de junho, o concerto de Lançamento de Bad Company a 2 de julho, Mankes Piano Quartet a 8 de julho, Kinétic Etudes a 17 de julho, Pedro Carneiro e Anthony Pateras a 9 de agosto, Parto em Pessoa com Pedro Lopes a 24 de setembro, o Duo Ana Maria Santos & Rui Maia a 8 de outubro, Raúl da Costa - recital de piano a 11 de dezembro.



Concerto OCP
Les principes créatifs
CCB | 8 ago 2021

No âmbito das **Residências Artísticas**, recebemos "Corpo Anímico" de Pedro Ramos de 13 a 15 de janeiro, a 25 de janeiro, de 9 a 12 e de 17 a 19 de fevereiro, de 22 a 26 de fevereiro, de 3 a 5, de 9 a 12 e de 28 a 31 de março, Filipa Botelho de 3 a 7 de fevereiro, Oficinas com alunos ESML a 18 de março, António Rosado Encontro de Gerações de 4 a 7 de maio, Rodrigo Neves Duo de 17 a 20 de maio, o Dança Grupo Plus a 7, 10 e 11 de maio, de 2 a 4 de julho e a 26 de outubro, os ensaios OCP de 18 a 21 de maio, de 4 a 7 de agosto, de 27 a 31 de outubro e de 29 de novembro a 12 de dezembro, Agostinho Sequeira a 27 e 28 de maio, a preparação do Bach Concert a 9 e 10 de junho, o Mankes Piano Quartet de 30 de junho a 8 de julho, Pedro Mendes de 14 a 16 de julho, António Rosado e Quarteto de 4 a 7 de maio, Pedro Lopes de 22 a 24 de setembro e o Duo Ana Maria Santos e Rui Maia de 5 a 8 de outubro.

Segue-se a lista de atividades realizadas, apesar das grandes restrições impostas pela situação de pandemia do COVID-19.

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
6 e 7 jan	Pedro Carneiro + Pedro Melo Alves Gravação	Sede OCP: Auditório	2	-	4	12
8 jan	Marco Santos Gravação	Sede OCP: Auditório	1	-	2	6
13 a 15 jan	Corpo Anímico - Pedro Ramos Residência Artística	Sede OCP: Auditório	8	-	6	18
20 jan	Workshop com Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	1	1	1	2
25 jan	Corpo Anímico - Pedro Ramos Residência Artística / Pedro Carneiro Teresa Simas	Sede OCP: Auditório	3	-	1	3
30 jan	Pedro Carneiro + Rodrigo Pinheiro Gravação	Sede OCP: Auditório	2	-	2	6
3 a 7 fev	Filipa Botelho - Residência Artística	Sede OCP: Auditório	3	-	10	30
7 fev	Concerto: Filipa Botelho Back Session	Sede OCP: Auditório	14	-	1	1
9 - 12 fev	Corpo Anímico - Residência Artística Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	-	8	24
10 fev	Aula Boston Conservatory at Berklee Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	20	1	1	2
13 fev	Pedro Carneiro e João Almeida Gravação	Sede OCP: Auditório	2	-	2	6
14 a 16 fev	Francisco Couto Piano	Sede OCP: Auditório	1	-	5	15
17 a 19 fev	Corpo Anímico - Residência Artística Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	-	3	6
20 fev	Pedro Carneiro Gravação Projeto Novos Horizontes	Sede OCP: Auditório	1	-	1	3,5
22 a 26 fev	Corpo Anímico - Residência Artística Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	1	10	30
27 fev	Pedro Carneiro & Hari Trivedi Gravação	Sede OCP: Auditório	2	-	1	2,5

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
1 mar	Marco Santos Gravação	Sede OCP: Auditório	1	-	1	7
1, 2 e 9 mar	Francisco Couto Gravações Piano	Sede OCP: Auditório	1	-	1	3
3 a 5 mar	Residência Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	-	6	18
5 e 6 mar	Marco Santos Gravação	Sede OCP: Auditório	1	-	1	7
7 mar	Nau Quartet + Pedro Carneiro Gravação	Sede OCP: Auditório	5	-	1	8
9 mar	Francisco Couto Gravações	Sede OCP: Auditório	1	-	1	3
9 a 12 mar	Residência Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	1	8	24
10 e 17 mar	Daniel Louro / Estudo Individual	Sede OCP: Auditório	1	-	2	8
12 mar	Corpo Anímico - Residência Artística Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	1	1	6
16 e 18 mar	Gravação João Pedro Viegas + Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	2	-	4	12
17 mar	Gravações Carla Daricaname e Ana Maria Santos	Sede OCP: Auditório	2	-	1	3
18 mar	Oficina (alunos ESML)	Sede OCP: Auditório	12	1	1	3
23, 25 e 26 mar	Joana Duarte - Estudo	Sede OCP: Auditório	1	-	1	3
27 mar	Workshop com Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	10	3	2	6
27 mar	Recording: Payton MacDonald + Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	2	0	1	3
30 e 31 mar e 1 abril	Joana Duarte - Estudo	Sede OCP: Auditório	1	-	6	18

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
3 abr	Gravação: Pedro Carneiro e Tim Feeney (via internet)	Sede OCP: Auditório	2	-	1	4
5 e 7 abril	Joana Duarte - Estudo	Sede OCP: Auditório	1	-	1	3
6 abr	Gravações Pedro Ramos, Sara Belo, Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	2	-	0	4
7 a 12 abr	Gravações piano Pedro Carneiro, Pedro Melo Alves	Sede OCP: Auditório	3	-	6	12
13 a 15 abr	Gravação Ulrich Mitzlaff + Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	2	1	4	12
14 abr	Aula Consciência Corporal	Sede OCP: Auditório	10	1	2	6
14 abr	Gravação Teresa Simas	Sede OCP: Auditório	3	-	1	2
16 abr	Pedro Lopes - audições EMCN	Sede OCP: Auditório	1	1	1	2
19 abr	Gravações Pedro Carneiro piano	Sede OCP: Auditório	1	-	2	3
20 abr	Gravações com Mariana Vilela	Sede OCP: Auditório	2	-	1	2
4 a 7 de maio	António Rosado e Quarteto JOP Residência Artística	Sede OCP: Auditório	5	-	7	14
7 maio	António Rosado e Quarteto JOP Recital	Sede OCP: Auditório	35	-	1	1
7, 10 e 11 mai	Ensaio Dança Grupo Plus	Sede OCP: Auditório	9	-	1	3
18 a 21 mai	OCP/Residência concerto Maio	Sede OCP: Auditório	40	-	-	-
21 maio	Concerto Setúbal	Fórum Municipal Luísa Todi	118	-	1	1

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
27 e 28 mai	Agostinho Sequeira Residência artística	Sede OCP: Auditório	1	-	4	12
28 mai	Agostinho Sequeira REVOLUTION19	Sede OCP: Auditório	29	-	1	2
9 e 10 jun	Acolhimento Concerto de Bach em Ré m, BWV 1052	Sede OCP: Auditório	7	-	4	12
10 jun	Concerto de Bach em Ré m, BWV 1052	Sede OCP: Auditório	32	-	1	2
11 jun	Jopiano Guilherme Tomás (violeta)	Sede OCP: Auditório	1	-	1	4
17 jun	Apresentação da Candidatura Oeiras 27 - auditório Núcleo Central Taguspark	Taguspark	300	-	-	-
18 jun	Back Session Contrastes	Sede OCP: Auditório	24	-	-	-
23 jun	Gravações: Pedro Carneiro	Sede OCP: Auditório	2	-	1	3
30 jun a 8 jul	Acolhimento Mankes Piano Quartet	Sede OCP: Auditório	4	1	14	42
2 a 4 jul	Residência do Dança Grupo plus	Sede OCP: Sala 4	9	-	1	3
2 jul	Back Session: Concerto Lançamento BAD COMPANY // Lisboa // Pedro Carneiro + Pedro Melo Alves	Sede OCP: Auditório	31	-	-	-
8 jul	Back Session Mankes Piano Quartet	Sede OCP: Auditório	18	-	0	2
12 a 16 jul	Estágio OCGDA	Sede OCP: Sala 4	13	4	10	30
14 a 16 jul	Acolhimento Pedro Mendes	Sede OCP: Sala 4	3	-	3	6
17 jul	Back Session Kinetic Études	Sede OCP: Auditório	22	-	0	2
4 a 7 agos	Ensaio OCP	Sede OCP: Auditório	29	2	6	18

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
8 ago	Concerto OCP CCB	CCB	128	-	1	1
9 ago	Back Session: Pedro Carneiro, Anthony Pateras	Sede OCP: Auditório	10	-	1	1
13 a 15 set	Pedro Ramos	Sede OCP: Auditório	8	-	3	6
22 a 24 set	Residência Pedro Lopes	Sede OCP: Auditório	1	-	3	6
24 Set	Back Session: Parto em Pessoa	Sede OCP: Auditório	31	-	1	1
25 set	Back Session: Parto em Pessoa	Sede OCP: Auditório	30	-	1	1
5 a 8 out	Back Session Ana Maria Santos & Rui Maia	Sede OCP: Auditório	2	-	3	6
8 out	Back Session Ana Maria Santos & Rui Maia	Sede OCP: Auditório	26	-	1	1
16 out	Back Session Dois Souls One World	Sede OCP: Sala 4	38	-	1	1
21 out	Back Session Duo Sigma	Sede OCP: Auditório	11	-	1	1
26 out	Residência do Dança Grupo plus	Sede OCP Sala 4	9	-	1	3
13 nov	Paulo Ferreira Recital	Sede OCP: Auditório	51	-	1	1
18 a 21 nov	OCP no CCB, Residência	Sede OCP: Auditório	37	-	8	24
21 nov	Concerto CCB	CCB	243	-	1	1
04 dez	Back Session Mário Laginha	Sede OCP: Auditório	67	-	1	1
11 dez	Back Session Raúl da Costa	Sede OCP: Auditório	42	-	1	1
14 dez	Recital de Piano Francisco Couto	Sede OCP: Auditório	10	-	1	3
15 dez	Acolhimento Guilherme Tomás	Sede OCP: Auditório	1	-	1	2

ATIVIDADES

JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA



A

J o v e m
O r q u e s t r a
P o r t u g u e s a
(JOP) alia o
interesse artísti-
co e desenvolvi-
mento pessoal
de cada um dos



seus músicos ao empenho na construção de uma sociedade inclusiva, no contexto da cidadania europeia. Deste modo, demos continuidade à sua missão de construção de um fórum criativo para circulação nacional e internacional de músicos e criadores portugueses.

Devido à situação de pandemia COVID-19, o Encontro da Páscoa que contava com a colaboração da artista internacional Maria León (Venezuela) teve de ser adiado para 2022.

No âmbito do Encontro de verão estavam programadas participações em vários Festivais, dos quais a 5ª deslocação à Alemanha para apresentação no prestigiado Young Euro Classic. Esta apresentação teve de ser adiada por imposição das condições sanitárias relativas à pandemia COVID-19. Pelas mesmas razões, a participação no Festival Internacional de Música de Marvão ficou sem efeito, uma vez que este

Festival foi cancelado. Para além das apresentações no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim e do Festival das Artes em Coimbra, o **Encontro de verão** culminou com a estreia da obra "Toys'r'us" do jovem compositor português João Carlos Pinto no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, seguida de concerto no Festival Jovens Músicos, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

A colaboração criativa com o músico indiano **Prabhu Edouard** (virtuoso intérprete de tabla e compositor) realizou-se no âmbito do Encontro Contemporâneo da JOP de 2021. O **Encontro Contemporâneo** da JOP nasceu em 2018 numa parceria com o MAAT- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, com a apresentação da obra "In a large, open space", de James Tenney, em diálogo com a exposição "overflow" de Tadashi Kawamata. Deste modo, o Encontro Contemporâneo da JOP pretende quebrar barreiras estéticas e incluir novas linguagens musicais e sonoras aos seus jovens músicos, formados por criadores que permitam compreender e abordar estas linguagens artísticas, criando pontes com o passado e lançando sementes para o futuro.



Concerto verão JOP - Centro Cultural de Belém | 30 jul 2021

Desta vez, o Encontro Contemporâneo foi conduzido pelo compositor e virtuoso intérprete de tablas Prabhu Edouard, músico indiano residente em Paris. Prabhu Edouard foi um discípulo do maestro Pandit Shankar Gosh, é um criador cosmopolita, apaixonado pela criação e improvisação: apresenta-se regularmente com músicos como Jordi Savall, Jeff Mills, Nguyen Lê, Hariprasad Chaurasia e Laxmi Shanka. O trabalho realizado durante o **Encontro Contemporâneo** de 2021 foi apresentado na sede da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), em Algés, assim como no Auditório do Museu da Fundação do Oriente.

A Jovem Orquestra Portuguesa realizou **audições anuais** em diversos pontos do país. No dia 16 de outubro, tiveram lugar no Conservatório de Música de Coimbra, no dia 23 de outubro na Sede OCP, em Algés, e no dia 24 de outubro na ESMAE, no Porto.

No âmbito do projeto Jovem Orquestra Portuguesa além do encontro de verão de 18 a 31 de julho, o encontro contemporâneo com Prabhu Edouard de 25 a 29 de novembro, o **Encontro de Natal** realizou-se de 18 a 23 de dezembro, na Sede da OCP em Algés, no concelho de Oeiras. O concerto final do Encontro de Natal realizou-se no Auditório Ruy de Carvalho a 23 de dezembro, em Carnaxide, também no concelho de Oeiras.

Juntamente com uma equipa artística de prestígio (com formadores nacionais e estrangeiros), realizámos várias **tertúlias** durante os estágios (momentos importantes de formação transversal e partilha, no âmbito do pensamento, arte, desporto, espiritualidade, entre outros que desta forma complementam a formação destes jovens artistas). A título de exemplo, no Encontro de Natal foi convidado o antigo Diretor do centro de espetáculos e administrador do Centro Cultural de Belém, **Dr. Miguel Leal Coelho** para as tertúlias de jopianas do Natal, que nos trouxe o tema **"O ensino da música no sistema de educação"**. Tivemos ainda sessões de consciência corporal, um programa inovador com a participação de diversos formadores, que desenvolve a relação do músico com o seu instrumento, desta forma potenciando o seu desempenho e permitindo uma maior liberdade e criatividade durante o processo de trabalho nos concertos encenados ou com elementos extra-musicais.

Este ano, no Encontro de Natal contámos com a colaboração de Pedro Mendes, a par de outros formadores noutras atividades, entre os quais Sandra Rosado, José Lima e Hugo Marmelada (metodologia Gaga), no âmbito da disciplina de **Consciência Corporal**, presente em todos os encontros JOP.

MUSXCHANGE E FUNDAÇÃO DUDAMEL

Intercâmbios de jopianos em 2021

MusXchange - Encontro de inverno da Jovem Orquestra Nacional de Espanha (JONDE)

Datas: 7 a 20 de janeiro 2021

Jopianos participantes: Ana Maria Castro (viola), Francisco Esteves (violino), Joana Mendonça (violino)

Local de ensaios:

Auditório de Zaragoza

Programa:

Johannes Brahms (1833-1897): Symphony no. 2 in D major, op. 73 (1877) – 40'

David Moliner (1991): Figuratio I. Concert for percussion and orchestra (2019) – 12' (Prémère)

Raquel García-Tomás (1984): Sonic Canvas (2020) – 18' (Winner of the National Music Prize 2020. Prémère)

Maestro: Lucas Macías

Formadores:

- Massimo Spadano, violinos I (concertmaster da Orquestra Sinfónica de Galicia);
 - Julián Gil, violinos II (concertino violinos II da Orquestra Sinfónica de Londres);
 - Yuval Gotlibovich, violas (solista internacional e formador);
 - Rouslana Prokopenko, celli (concertino violoncelo da Orquestra Sinfónica de Galicia);
- Toni García (concertino contrabaixo de Orquestra Nacional de Espanha).

Digressão:

- 16 de janeiro 2021, 20.15h. Auditorio de Zaragoza;
- 17 de janeiro 2021, 11.30h. Auditorio de Zaragoza;
- 18 de janeiro 2021, 19:30h. Auditorio Nacional de Música, Madrid;
- 19 de janeiro 2021, 19:30h. Palacio de Congresos Lienzo Norte, Ávila.



Ana Maria Castro a representar a JOP no Encontro Sinfónico de inverno 2021 da Jovem Orquestra Nacional de Espanha, com digressão por Zaragoza, Madrid e Ávila.



Joana Mendonça no evento "Encuentros España 2021", com o maestro Gustavo Dudamel, que decorreu em Espanha de 16 a 29 de junho de 2021

MusXchange - Encontro de verão da Jovem Orquestra Nacional de Espanha (JONDE)

Datas: 4 a 24 de junho 2021

Jopianos participantes: António Fonseca (contrabaixo), Henrique Gonçalves (violino), Leonie Asamoah (violino), João Abreu (viola), Luís Cruz (violoncelo)

Local de ensaios:

Lantana Garden, Pilas (Sevilha, Espanha)

Programa:

Johannes Brahms (1833-1897): Sinfonia nº 4 em mi menor, op. 98

Robert Schumann (1810-1856): Sinfonia nº 4 em ré menor, op. 120 (1841/1851) (versão de 1851)

Maestros convidados:

James Conlon and José Trigueros

Formadores:

- David Ballesteros, violinos I (violino Orquestra Sinfónica de Londres, formador do Festival Verbier)
- Elena Rey, violinos II (violino Orquestra de Cadaqués, Espanha, free lance)
- Josep Puchades, violas (viola Orquestra de Câmara Mahler / Orquestra do Festival Lucerne Festival (Suíça) / Conservatório de San Sebastián, Espanha (MUSIKENE))
- Gregor Horsch, violoncelos (concertino violoncelos Concertgebouworkest Amsterdam / Musikhochschule Düsseldorf, Alemanha)
- Uxía M. Botana, contrabaixos (concertino contrabaixos Orquestra Filarmónica de Bruxelas / solista internacional)

Digressão:

- 16 de junho 2021. Ávila. Auditório Lienzo Norte
- 20 de junho 2021. Madrid. Auditório Nacional de Música
- 21 de junho 2021. Granada. Palacio de Carlos V (Alhambra).
- 23 de junho 2021. Sevilha. Teatro de la Maestranza

Encontros Espanha 2021 da Fundação Dudamel

Datas: 16 a 29 de junho 2021

Jopianos participantes: Joana Mendonça (violino), Sofia Ruivo (violino)

Local de ensaios:

Fundação Orquestra e Coro da Comunidade de Madrid

Programa:

Tchaikovsky - Serenade for Strings, op. 48 (30')

Schoenberg - Verklärte Nacht, op. 4 (28')

Maestro: Gustavo Dudamel

Formadores:

Violino

- Alejandro Carreño, Concertino, Orquestra Sinfónica Simón Bolívar de Venezuela;
- Nathan Cole, Concertino, Orquestra Filarmónica de Los Angeles;
- Rainer Honeck, Concertino, Orquestra Filarmónica de Vienna.

Viola

- Teng Li, Viola Principal, Orquestra Filarmónica de Los Angeles;
- Ismel Campos, Viola Principal, Orquestra Sinfónica Simón Bolívar de Venezuela.

Violoncelo

- Johan Stern, Violoncelo Principal, Orquestra Sinfónica de Gotemburgo;
- Tamas Varga, Violoncelo Principal, Orquestra Filarmónica de Vienna.

Contrabaixo

- Christopher Hanulik, Contrabaixo Principal, Orquestra Filarmónica de Los Angeles.

Digressão:

- 24 de junho 2021, Museu do Prado, Madrid.
- 25 de junho 2021, Oviedo, Auditório Príncipe Felipe de Oviedo.
- 27 de junho 2021, Santa Cruz de Tenerife, Auditório de Tenerife.
- 28 de junho 2021, Las Palmas, Auditório Alfred Klaus.



Maestro Pedro Carneiro dirige a JOP no Concerto de Natal, dia 23 de dezembro de 2021, no Auditório Ruy de Carvalho, Carnaxide.

TEMPORADA JOP

O ano de 2021 inclui a Temporada de 2020/2021, desde o Encontro de verão, e a Temporada de 2021/2022 até ao Encontro de Natal. Na primeira candidataram-se à Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) 166 jovens músicos, de escolas profissionais, conservatórios e ensino superior de todo o país. Foram selecionados 82 músicos, dos quais 55 ficaram classificados como efetivos e 27 como reserva.

Na segunda, iniciada no último trimestre de 2021, com a realização das Audições Nacionais, candidataram-se à JOP 177 jovens músicos, de escolas profissionais, conservatórios e ensino superior de todo o país. Foram selecionados 77 músicos, dos quais 42 ficaram classificados como efetivos e 35 como reserva.

- **Encontro de Gerações – (7 de maio de 2021)** – António Rosado com quarteto de cordas JOP;
- **Encontro de verão – (18 de julho a 3 de agosto 2021) - 16 dias – 46 músicos**, com concertos no Festival das Artes de Coimbra a 22 de julho, no Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim a 23 de julho, em Oeiras a 19, 27, 28 e 29 de julho (sede da OCP) e no CCB a 30 de julho;
- **Encontro Contemporâneo – (25 a 29 de novembro 2021) - 5 dias – 10 músicos**, com 2 concertos finais na Sede da OCP e na Fundação Oriente;
- **Audições Nacionais – (16 de outubro de 2021) - 14 participantes** - Conservatório de Coimbra;
- **Audições Nacionais – (24 de outubro de 2021) - 86 participantes** - Porto (ESMAE);
- **Audições Nacionais – (23 de outubro de 2021) - 77 participantes** - Oeiras (Sede OCP);
- **Encontro de Natal – (20 a 24 de dezembro 2021) - 5 dias – 51 músicos**, com 1 concerto final em Oeiras, dia 23 de dezembro, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, Oeiras.

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS	BENEFICIÁRIOS
13 a 16 fev	Encontro Barroco JOP	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	adiado para 2022	-	-	-	-
16 fev	Concerto: Encontro Barroco JOP	Auditório Ruy de Carvalho, Carnaxide	adiado para 2022	-	-	-	-
25 mar a 2 abr	Encontro Páscoa JOP	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	adiado para 2022	-	-	-	-
2 abr	Concerto: Encontro Páscoa JOP	Auditório Ruy de Carvalho, Carnaxide	adiado para 2022	-	-	-	-
4 a 7 mai	António Rosado Residência artística	Sede OCP: Auditório	4	1	9	24	2
7 mai	Concerto: António Rosado Encontro de Gerações	Sede OCP: Auditório	34	1	1	1	4
18 jul a 31 jul	Encontro Verão JOP	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	46	6	26	80	46
19 jul	Concerto: Backsession Música de Câmara (Trio Majori e convidados)	Sede OCP: Auditório	46	-	1	1	46
19 jul a 22 jul	Consciência Corporal	Sede OCP	46	1	4	4	46
20 jul	Tertúlia: Como a arte pode transformar a sociedade"	Sede OCP: Auditório	46	1	1	1	46
21 jul	Tertúlia: Cidadania, igualdade e serviço: quatro princípios fundamentais	Sede OCP: Auditório	46	1	1	1	46
24 jul	Tertúlia: "OsVasco - uma tertúlia sobre nada"	Sede OCP: Auditório	46	-	1	1	46
24 e 25 jul	Consciência Corporal	Sede OCP	46	1	2	2	46
25 jul	Tertúlia: Cultura Empreendedora - Ecossistemas Criativos	Sede OCP: Auditório	46	-	1	1	46
26 a 28 jul	Consciência Corporal	Sede OCP	46	1	3	3	46
29 a 31 jul	Consciência Corporal	Sede OCP	46	1	3	3	46

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS	BENEFICIÁRIOS
22 Jul	Concerto: Festival das Artes, Encontro de verão	Coimbra, Quinta das Lágrimas	228	-	1	1	46
23 Jul	Concerto FIMPV: Encontro de verão	Póvoa de Varzim, Cine-Teatro Garrett Sala Principal"	187	-	1	1	46
23 Jul	Gravações vídeos aniversário Patrono	Villa Câmara, Sintra	9	-	1	1	9
27 Jul	Concerto: Backsession - Música de Câmara - Madeiras	Sede OCP: Auditório	46	-	1	1	46
28 Jul	Concerto: Backsession - Música de Câmara - Cordas	Sede OCP: Auditório	46	-	1	1	46
29 Jul	Concerto: Backsession, Música de Câmara - Metais e Percussão	Sede OCP: Auditório	46	-	1	1	46
30 Jul	Concerto: Encontro de verão	Centro Cultural de Belém: Grande Auditório	502	-	1	1	46
2 Out	Concerto: Festival Jovens Músicos	Fundação Calouste Gulbenkian	386	-	1	1	43
16 Out	Audições Coimbra	Conservatório de Música de Coimbra	14	3	1	5.5	14
23 Out	Audições Oeiras	Sede OCP: Auditório	68	3	1	8	68
24 Out	Audições Norte	ESMAE	86	3	1	10	86
25 a 29 Nov	Encontro Contemporâneo com Prabhu Edouard	Sede OCP: Auditório	20	1	6	20	11
26 a 28 nov	Consciência Corporal	Sede OCP	20	1	3	3	11
27 Nov	Concerto: Backsession JOP & Prabhu Edouard	Sede OCP: Auditório	39	-	1	1	11
28 Nov	Concerto JOP & Prabhu Edouard	Centro de Reuniões do Museu do Oriente, Lisboa	129	-	1	1	11
20 a 24 Dez	Encontro Natal JOP	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	51	7	6	23	51
21 a 23 dez	Consciência Corporal	Sede OCP	51	1	3	3	51
21 Dez	Tertúlia: "O ensino da música no sistema de educação"	Sede OCP: Auditório	51	1	1	1	51
23 Dez	Concerto de Natal	Auditório Ruy de Carvalho, Carnaxide	124	-	1	1	51

ATIVIDADES

OCPSOLIDÁRIA - NOTAS DE CONTACTO

0

projeto "Notas de Contacto a OCPSolidária na CERCIOEIRAS" pretende potencializar as capacidades de cada pessoa

com deficiência, promovendo a qualidade de vida e integração nos seus contextos de desempenho. Promover o **desenvolvimento de qualidade de vida**, de autonomia e de igualdade de oportunidades, para evitar situações de discriminação e exclusão social; desenvolver um plano individual para o cliente que vá de encontro aos seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas.

Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social e contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, com a participação em atividades artísticas da JOP e da OCP. A criação de um "espectáculo" com os 5ª Punkada com uma digressão Nacional em 2021 foi um dos principais objetivos. A colaboração com este agrupamento iniciada em 2016 culminou então num concerto partilhado na Fundação Calouste Gulben-

kian inserido na Mostra Partis II.

Em 2021 não se chegaram a realizar duas residências com os 5ª Punkada, dado que foram adiadas para 2022, devido à pandemia do Covid-19. O "Notas de Contacto a OCPSolidária na CERCIOEIRAS" contou com sessões bissemanais de atividades musicais e de construção de instrumentos de 1 de janeiro a 30 de junho e de 1 de setembro a 31 de dezembro.

No âmbito da elaboração do manual de metodologias Notas de Contacto, realizaram-se sessões de pesquisa semanais dos professores do projeto, de 1 de janeiro a 30 de junho e de 1 de setembro a 31 de dezembro.

O "Notas de Contacto a OCPSolidária na CERCIOEIRAS" participou no **Festival Mexe** com oficinas de divulgação na Fundação Serralves, em setembro. Esta participação incluiu uma apresentação pública na sala 2 do Coliseu do Porto.

DATA	EVENTO	ESPAÇO	PÚBLICO EXTERNO E BENEFICIÁRIOS	FORMADORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
4 jan a 30 jun	Sessões com participantes - CERCIOEIRAS, atividades bissemanais	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	40	5	24	96
1 jan a 30 jun	Construção de instrumentos - CERCIOEIRAS, Atividades semanais	Oficina Sede OCP	40	5	24	48
1 jan a 30 jun	Investigação para manual de metodologias - CERCIOEIRAS	Salas de Naípe Sede OCP	-	3	24	48
1 fev a 30 abr	Redação II Manual de Metodologias - CERCIOEIRAS	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	-	3	11	22
1 a 31 maio	Residência com 5ª Punkada - CERCIOEIRAS	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	Adiado para 2022	10	6	-
1 set a 31 dez	Sessões com participantes - CERCIOEIRAS, atividades semanais	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	40	5	16	64
1 set a 31 dez	Construção de instrumentos - CERCIOEIRAS, Atividades semanais	Oficina Sede OCP	40	5	16	32
1 set a 31 dez	Investigação para manual de metodologias - CERCIOEIRAS	Salas de Naípe Sede OCP	-	3	16	32
20 a 24 set	Ensaio preparação Festival Mexe	Sede OCP: Auditório	6	4	5	10
25 set	Oficina Palestra - Festival Mexe	Parque Fundação Serralves	40	2	1	6
26 set	Concerto Festival Mexe	Sala 2 Coliseu do Porto	6	4	1	1
1 out	Concerto Dia Mundial da Música	Sede OCP: Auditório	80	4	1	1
4 out	Concerto Apresentação Amandina	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	124	6	1	2
1 a 31 out	Residência com 5ª Punkada - CERCIOEIRAS	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	Adiado para 2022	10	6	-
1 out a 31 dez	Redação II Manual de Metodologias - CERCIOEIRAS	CERCIOEIRAS Sala Multiusos	-	3	10	20
9 dez	"Gravação Professores Notas de Contacto para 5ª Punkada"	Sede OCP: Auditório	10	5	1	2
14 dez	Ensaio para Reportagem SIC	Sede OCP: Auditório	10	5	1	1

ATIVIDADES

OCPSolidária - NOVOS HORIZONTES



O

Projeto Novos Horizontes - a OCPsolidária no Bairro dos Navegadores, iniciativa da Orquestra de Câmara Portu-



guesa - Associação Musical e do Município de Oeiras, financiado pelo CLS (Contratos Locais de Segurança), promove o acesso à música e à arte, enquanto ferramentas para o fomento de laços com a comunidade artística, com objetivos de intervenção em contextos de risco e de inclusão social dos seus participantes.

Este projeto potencia as capacidades de cada participante, promovendo o acesso à cultura e a integração na sociedade, desenvolvendo a **autonomia** e a igualdade de oportunidades, criando **laços culturais** que evitam a discriminação e a exclusão sociais.

Privilegiamos a interação com as famílias e com a comunidade dos participantes no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social, e assim contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, motivando o diálogo destas populações através de atividades artísticas.

O projeto, também designado

Orquestra dos Navegadores (ON) promove aulas semanais nas escolas do agrupamento Aquilino Ribeiro e oficinas quinzenais e mensais ou semanais na sede da Orquestra de Câmara Portuguesa, na antiga escola Sofia Carvalho, em Algés.

A sede da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), a sua sala de ensaio e diversas salas de apoio (na Escola Sofia Carvalho), oferece o espaço ideal e necessário para a realização das atividades propostas, através do **ensino informal e formal** de música que o projeto se propôs realizar. A utilização da ala norte e sul da antiga escola Sofia Carvalho é crucial na divisão das crianças em espaço de sala de aula para a lecionação dos seus instrumentos e a distribuição das mesmas em naipes, nas diversas oficinas, ensaios, concertos e tertúlias. Através desta prática e metodologia, o ensino individual, teórico e personalizado materializa-se ao consolidar o aprendizagem e o crescimento de cada aluno. Em fevereiro foram interrompidas todas as atividades escolares e extracurriculares devido à situação pandémica e às diretivas do governo.

Iniciámos de imediato as **aulas online e os vídeos didáticos**. No entanto, e ainda em Abril, iniciámos as oficinas complementares, apresentando igualmente concertos orquestrais. A Orquestra dos Navegadores apresentou-se no dia 7 de Junho, Dia de Município de Oeiras, interpretando o Hino

Nacional a convite do Sr. Presidente, Dr. Isaltino Morais, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal

Em junho, realizou-se o **Estágio de verão**, com sessões de consciência corporal, aulas, ensaios e um concerto final destinado aos encarregados de educação.

Em setembro, demos início às atividades da Orquestra dos Navegadores (ON), com uma reunião de professores, coordenação, gestão e direção. Atualmente o projeto conta com mais cinco colaboradores regulares, sendo todos os restantes colaboradores convidados de acordo com a exigência das atividades.

Foram pensadas estratégias para lecionar e introduzidos novos elementos na equipa de professores e de assistentes de produção, assim como na gestão do projeto. Foi integrada na equipa de gestão da Orquestra dos Navegadores (ON) a Dr^a Carolina Loução e os assistentes de produção e monitores, licenciados e estudantes de sociologia e de educação física.

O ano letivo 21/22 nas escolas, devido à pandemia, levou mais tempo a reorganizar-se, pelo que o projeto Novos Horizontes retomou as suas atividades no perímetro escolar apenas em outubro de 2021. Foi particularmente difícil retomar o contacto com as escolas e alguns alunos.

Adaptámos, imediatamente e uma vez mais, as atividades e os horários do projeto de modo a assegurar a continuidade e o estímulo que a pandemia nem sempre permitiu oferecer, iniciando as atividades presenciais em Algés, na sede da Orquestra de Câmara Portuguesa no dia 18 de setembro com a primeira de 11 (onze) oficinas.

Desta forma, decidimos manter a assiduidade das oficinas que são realizadas na sede da OCP, em Algés, em regime semanal. Uma destas oficinas materializou-se numa visita de 30 jovens à Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do **Festival Jovens Músicos**, para assistirem ao **concerto da Jovem Orquestra Portuguesa** dirigida pelo Maestro Pedro Carneiro, visita esta de grande sucesso e que consolida a estratégia de integração e inclusão destes jovens.

Foi ainda possível e no âmbito do **Encontro Contemporâneo** da Jovem Orquestra Portuguesa, realizar uma aula aberta para estas crianças com o artista convidado, o músico indiano Prabhu Edouard, assim como foi realizada uma Festa de Natal.

Realizaram-se sessões de captação de novos alunos na Escola Pedro Álvares Cabral, sessões essas com bons resultados, tendo sido captado o interesse de 38 novos alunos para participar no projeto que integrámos de imediato, visto terem surgido 30 vagas durante a pandemia, por motivos ligados sobretudo a mudanças de residência e interesse noutras ofertas de atividades extra-curriculares no Bairro dos Navegadores.

Dia do Município Oeiras
Estação Agronómica
de Oeiras
7 jun 2021





Oficina Novos Horizontes - Sede OCP

Com a experiência destes últimos 3 anos, temos criado um conjunto de medidas, expectativas, protocolos e metodologias que não são convencionais e que exigem um lado criativo e humanista de sensibilidade social por parte de quem colabora connosco. Por outro lado, e porque as escolas do agrupamento de escolas Aquilino Ribeiro devido à pandemia e às necessidades do projeto, não consegue dar resposta em termos de espaços, horários e equipamentos, decidimos tornar as **oficinas mensais em semanais**.

Esta opção é sem dúvida mais dispendiosa no que diz respeito a transportes, assistentes de produção e empenho da associação no tempo dispendido, mas os resultados são exponencialmente mais satisfatórios e reais. Desde o início do projeto, os dados que temos recolhido apontam como essencial a realização das **atividades no contexto da sede da OCP**, dado ser uma espaço fora do Bairro, que estimula uma relação interpessoal positiva, construtiva, deste modo congregadora e harmoniosa. Durante o corrente ano, procurámos a captação de patrocinadores para a Orquestra dos Navegadores (ON) e conseguimos o apoio do Lidl em géneros e uma promessa do Pingo Doce para o ano de 2022.

Continuamos ativamente à procura de financiamento privado junto das empresas de Oeiras para apoiar a Orquestra dos Navegadores (ON).



“ESTE PROJETO POTENCIA AS CAPACIDADES DE CADA PARTICIPANTE, PROMOVENDO O ACESSO À CULTURA E A INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE, DESENVOLVENDO A AUTONOMIA E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, CRIANDO LAÇOS CULTURAIS QUE EVITAM A DISCRIMINAÇÃO E A EXCLUSÃO SOCIAIS.”

DATA	HORA	EVENTO	ESPAÇO	BENEFICIÁRIOS	FORMADORES + MONITORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
9 jan	09h30 12h30	Oficina de Naipes	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	34	8 + 4	9	9
16 jan	14h30 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	45	10 + 4	11	11
23 jan a 27 mar	-	Período de confinamento devido à pandemia do Covid-19	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	-	-	-	-
10 Abr	09h30 12h30	Oficina de Naipes	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	40	9 + 4	9	9
17 Abr	09h30 12h30	Oficina de Naipes	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	40	10 + 4	10	10
24 Abr	14h30 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	40	9 + 4	9	9
8 Mai	14h30 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	35	9 + 4	9	9
15 Mai	09h30 12h30	Oficina de Naipes	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	37	9 + 4	9	9
22 Mai	14h30 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	31	10 + 4	10	10
29 Mai	09h30 12h30	Oficina de Naipes	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	43	9 + 4	9	9
05 Jun	09h00 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	40	10 + 4	10	10
06 Jun	09h00 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	39	7 + 4	7	7
7 Jun	11h00 12h00	NH nas celebrações do dia do município de oeiras	Cascata do Taveira - Estação Agronómica nacional	24	7 + 4	7	7
12 Jun	09h30 12h30	Oficina de Naipes	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	34	10 + 4	10	10
19 Jun	14h30 17h30	Oficina de Naipes e Tutti	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	29	9 + 4	9	9
26 Jun	09h00 17h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	32	10 + 4	10	10

DATA	HORA	EVENTO	ESPAÇO	BENEFICIÁRIOS	FORMADORES + MONITORES	Nº ATIVIDADES	HORAS
27 Jun	09h00 18h00	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	33	10 + 4	10	10
18 Set	09h30 11h00	1ª Oficina apresentação	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	29	10 + 4	1	3
25 Set	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	27	10 + 4	10	10
1 out	09h30 12h30	Concerto Dia Mundial da Música	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	14	6	1	1
2 Out	09h30 12h30	Assistência ao Concerto da Jovem Orquestra Portuguesa no Festival Jovens Músicos	Grande Auditório - Fundação Gulbenkian	21	4	1	5
9 Out	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	26	10 + 4	10	10
16 Out	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	17	10 + 4	10	10
30 Out	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	20	10 + 4	10	10
6 Nov	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	38	10 + 4	10	10
13 Nov	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	37	10 + 4	10	10
27 Nov	09h30 12h30	Assistência ao Encontro Contemporâneo da Jovem Orquestra Portuguesa	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	9	3 + 2	2	3
4 Dez	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Sede OCP: Auditório e salas de ensaios	25	10 + 4	10	10
11 Dez	09h30 12h30	Oficina de Naipes e Tutti Apresentação Final	Cascata do Taveira - Estação Agronómica nacional	42	10 + 4	10	10

EQUIPA



PEDRO CARNEIRO
Diretor artístico



TERESA SIMAS
Diretora de projetos e inovação



ALEXANDRE DIAS
Diretor Executivo



LUÍSA PALHA
Diretora de Marketing



GABRIEL LAPAS
Gestor de projetos e produção



CAROLINA LOUÇÃO
Gestora de projetos e produção



MADALENA BRANCO
Produtora



ANDRÉ BUTLER
Gestor de comunidades



BRUNO VICENTE
Fotógrafo



PEDRO CARNEIRO

Cofundador, diretor artístico e maestro titular da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP, membro da EFNYO).

Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian na Guildhall School of Music and Drama, onde terminou a sua licenciatura com a distinção «Head of Department Award». Tocou, em estreia absoluta, mais de uma centena de obras, e trabalha regularmente com celebrados instrumentistas, orquestras e compositores. Colaborou ainda com prestigiados instrumentistas e compositores, como os Quartetos Tokyo, Shanghai, Chilingirian, New Zealand e Latinoamericano.

Compõe para teatro, dança e cinema. Da sua extensa discografia, destaca-se a monografia de Xenákis (2004) e dois discos concertantes no selo germânico ECM (New Series). Premiado no «Prémio Jovens Músicos», incluindo «Prémio Maestro Silva Pereira» (1997); «Park Lane Young Artists Auditions» (1998) e «Prémio da Hattori Foundation for Young Musicians» (2001), ambos em Londres; «Medalha de Honra da Cidade de Setúbal» (2011); «Prémio Gulbenkian Arte» (2011) e Nomeado «Prémio Autores 2016», da Sociedade Portuguesa de Autores, para «Melhor Trabalho de Música Erudita», pelo concerto na Konzerthaus em Berlim com a Jovem Orquestra Portuguesa.

A sua extensa discografia (que inclui registos a solo, música de câmara, obras concertantes e improvisação) está disponível em diversas etiquetas discográficas, como a ECM Records, Zig-Zag Territoires, Rattle, Clean Feed, entre outras.

TOCA MOS O FUTURO



PARLAMENTO REGIONALE



GOVERNARE IL TERRITORIO



SETTORE REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



PARLAMENTO REGIONALE



SETTORE



Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021



Índice das demonstrações financeiras	
Balanço a 31 de dezembro de 2021	3
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	5
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021	6
Anexo às demonstrações financeiras	7
1 Identificação da entidade	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	12
5 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
6 Ativos fixos tangíveis	13
7 Créditos a receber	14
8 Outros ativos correntes	15
9 Fundos Patrimoniais	15
10 Estado e outros entes públicos	15
11 Outros passivos correntes	16
13 Serviços prestados	16
14 Subsídios, doações e legados à exploração	16
15 Fornecimentos e serviços externos	17
16 Gastos com pessoal	17
17 Outros gastos	18
18 Outros rendimentos	18
19 Fornecedores	18
20 Eventos subsequentes	18

Balanço em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(montantes expressos em euros)			
ATIVO	Notas	31-12-2021	31-12-2020
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	46.228	23.361
		<u>46.228</u>	<u>23.361</u>
Ativo Corrente			
Créditos a receber	7	28.019	23.100
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Outros ativos correntes	8	14.641	61.409
Diferimentos	12	2.230	1.389
Caixa e depósitos bancários	4	325.854	226.340
		<u>370.744</u>	<u>312.238</u>
Total do Ativo		<u>416.972</u>	<u>335.599</u>
Fundos Patrimoniais e passivo			
Fundos Patrimoniais	9	212.941	150.860
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	9	8.539	17.077
Resultado Líquido do período		56.192	62.081
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>277.671</u>	<u>230.018</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	2.519	145
Estado e outros entes públicos	10	8.552	8.589
Diferimentos	12	86.456	12.300
Outros passivos correntes	11	41.774	84.547
Total do Passivo		<u>139.300</u>	<u>105.581</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u>416.972</u>	<u>335.599</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.



Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de 2021

Rendimentos e Gastos	(montantes expressos em euros)		
	Notas	2021	2020
Serviços prestados	13	246.730	175.714
Subsídios, doações e legados à exploração	14	299.897	280.460
Fornecimentos e serviços externos	15	-276.546	-193.937
Gastos com pessoal	16	-199.122	-196.522
Outros Rendimentos	18	10.603	11.762
Outros Gastos	17	-7.267	-5.486
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74.295	71.991
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-18.103	-9.910
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56.192	62.081
Juros e Gastos similares suportados			
Resultado Antes Impostos		56.192	62.081
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		56.192	62.081

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(montantes expressos em euro)

	Notas	Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição em 1 janeiro 2020		159.302	25.616	557	176.475
Alterações no período			-8.539		-8.539
		159.302	17.077	557	156.859
Resultado líquido do período				62.081	62.081
Resultado Integral				62.081	62.081
Operações com investidores no período					
Aplicação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2019		557	-	-557	-
		557	-	-557	-
Posição em 31 de dezembro 2020	9	159.859	17.077	62.081	230.917
Alterações no período		-	-8.539	-	-
		-	-8.539	-	-
Resultado líquido do período				56.192	56.192
Resultado Integral				56.192	56.192
Operações com investidores no período					
Aplicação Resultados do período findo em 31 de dezembro de 2020		62.081	-	-62.081	-
		62.081	-	-62.081	-
Posição em 31 de dezembro 2021	9	212.940	8.538	56.192	277.671

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxos de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2021



Rubricas	Notas	(montantes expressos em euro)	
		Período	
		2021	2020
Fluxos de caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utente		637.981	509.695
Pagamentos de apoios e a fornecedores		-267.678	-228.899
Pagamentos ao pessoal		-270.768	-193.575
Caixa gerada pelas operações		99.515	87.221
Outros recebimentos/pagamentos		-	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		99.515	87.221
Variação de caixa e seus equivalentes		99.515	87.221
Caixa e seus equivalentes no início do período		226.340	139.119
Caixa final período	4	325.854	226.340

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.



Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (referida neste documento como OCP ou Associação) é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Almeida Garrett, 21 Linda a Velha, concelho de Oeiras foi constituída em 5 de Julho de 2007, e que tem como objeto manter em funcionamento a orquestra denominada Orquestra de Câmara Portuguesa; realizar concertos, com obras de compositores nacionais e/ou estrangeiros; promover o trabalho de intérpretes musicais; contribuir para o desenvolvimento do país, promovendo a criação de um ambiente de relações artísticas de trabalho intenso de valorização dos seus elementos; promover ações de caráter didático e pedagógico e de formação de jovens músicos, associadas às atividades da Orquestra de Câmara Portuguesa; divulgar por todos os meios a obra musical e a internacionalização do trabalho de compositores e jovens intérpretes musicais portugueses e dos membros da Orquestra de Câmara Portuguesa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 30 de Março de 2022 é opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da OCP, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho e compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela OCP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem divergir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.



2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua generalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a OCP opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da OCP e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Classe de Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	1
Equipamento de administrativo	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação, sendo registado na demonstração de resultados nas rubricas "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

3.3 Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL.

Com exceção de ativos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado (justo valor) quando aplicável, os restantes ativos financeiros são mensurados pelo custo menos perdas por imparidade.

Os rendimentos relativos a juros a reconhecer em cada período relativos a ativos registados ao custo são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

A OCP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor, através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a OCP reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4 Créditos a receber e Outros ativos correntes

Os Créditos a receber e Outros ativos correntes são reconhecidos pelo custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de Créditos a receber e Outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, na mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos por depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Quando aplicável, os descobertos bancários são apresentados no passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos" e são apresentados na Demonstração de fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL.

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo.

Para os passivos registados ao custo, os juros suportados a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expirada.

3.7 Financiamentos obtidos

Quando aplicável os financiamentos obtidos são reconhecidos pelo custo, líquido de eventuais custos de transação incorridos.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a OCP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.8 Imposto sobre o rendimento

A OCP é uma entidade sem fins lucrativos isenta de IRC ao abrigo do artº10 do CIRLC, de acordo com o Despacho, datado de 18 de janeiro de 2016, da Subdiretora Geral dos Impostos, e com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2015.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a OCP tem: i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados; ii) para a qual seja provável que exista um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a OCP divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa de atualização, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.



As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a OCP é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

3.10 Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

3.11 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.12 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da OCP. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

3.13 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço, que dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que não dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3.14 Subsídios

A OCP só reconhece os subsídios concedidos por instituições públicas, entidades privadas ou outros patrocinadores quando exista segurança do cumprimento das condições a eles associadas e que os subsídios são recebidos.

Os subsídios são reconhecidos como rendimento, na demonstração dos resultados, no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.



Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

3.15 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da OCP são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

4 Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos à ordem	325 854	226 340
Equivalentes de caixa	<u>325 854</u>	<u>226 340</u>

5 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas ou alterações significativas das estimativas e não foram identificados erros materiais que exigissem ajustamentos.

Handwritten signature and initials

6 Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2021					Total
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	
Ativos						
Saldo Inicial	42.094	3.711	13.500	1.827	7.134	68.866
Aquisições		30.182		1.257	1.530	40.969
Saldo Final	42.094	41.893	13.500	3.084	8.664	109.835
Depreciações acumuladas e perdas por imparidades						
Saldo Inicial	25.618	2.777	13.500	1.827	1.784	45.504
Depreciações do exercício	8.539	7.948		419	1.198	18.103
Saldo Final	34.155	10.725	13.500	2.246	2.982	63.607
Ativos Líquidos	8.539	31.169	0	838	5.682	46.228

	2020					Total
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	
Ativos						
Saldo Inicial	42.094	3.711	13.500	1.827	7.134	68.866
Aquisições		-	-	-	-	0
Saldo Final	42.094	3.711	13.500	1.827	7.134	68.866
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	17.077	2.298	13.500	1.827	892	35.594
Depreciações acumuladas	8.539	479	-	-	892	9.910
Saldo Final	25.616	2.777	13.500	1.827	1.784	45.504
Ativos Líquidos	17.078	934	0	0	5.350	23.362

A comparticipação financeira recebida da Câmara Municipal de Oeiras, em 2018, para a execução de obras nas instalações, de sua propriedade, mas usadas pela OCP em regime de contrato de comodato, foi registado na rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento, tendo os gastos com as obras sido registados como um ativo fixo tangível a depreciar em cinco anos, sendo o subsídio reconhecido como rendimento do exercício durante este período.



7 Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a composição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes	28 019	-	28 019	23 100	-	23 100
Ajustamentos	-	-	-	-	-	-
	<u>28 019</u>	<u>-</u>	<u>28 019</u>	<u>23 100</u>	<u>0</u>	<u>23 100</u>

Outros ativos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a composição da rubrica de Outros ativos correntes, é como segue:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	total	Corrente	Não corrente	total
Outros devedores	13 869	-	13 869	11 409	-	11 409
Acréscimos de rendimentos	772	-	772	50 000	-	50 000
	<u>14 641</u>	<u>0</u>	<u>14 641</u>	<u>61 409</u>	<u>0</u>	<u>61 409</u>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

9 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021, os fundos da OCP eram constituídos da seguinte forma:

Ano	Resultado Líquido
2007	-33 334
2008	29 967
2009	59 186
2010	1 716
2011	40 385
2012	-5 818
2013	-646
2014	1 002
2015	9 929
2016	19 147
2017	-45 254
2018	74 022
2019	557
2020	62 081
	<u>212 941</u>

Na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios ao investimento" está registado o valor de 17.077 Euros que diz respeito ao montante disponibilizado pela Câmara Municipal de Oeiras para a execução

das Obras realizadas pela Orquestra no espaço cedido pela mesma entidade, e que ainda não foi reconhecido em rendimentos (ver notas 6 e 17).

10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos valores a pagar ao Estado e outros entes públicos é como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Retenções na fonte	4 806	5 291
IVA	71	-
Seg Social	3 675	3 297
	<u>8 552</u>	<u>8 588</u>

11 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica de Outros passivos correntes é como segue:

	<u>31-12-2021</u>			<u>31-12-2020</u>		
	Corrente	N/corrente	Total	Corrente	N/corrente	Total
Outros credores	10.056	-	10.056	58.065	-	58.065
Acréscimos de gastos	31.718	-	31.718	26.482	-	26.482
	<u>41.774</u>	<u>-</u>	<u>41.774</u>	<u>84.547</u>	<u>-</u>	<u>84.547</u>

O valor constante em acréscimos de gastos diz respeito fundamentalmente a estimativa de férias e subsídio de férias vencidas para pagamento em 1 janeiro de 2021 (24.215 euros) e gastos a imputar ao exercício de 2020, cujos valores foram faturados pelos fornecedores em 2021 (2.266 euros).

12 Diferimentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Seguros	2 230	1 389
Viagens	-	-
Outros	-	-
	<u>2 230</u>	<u>1 389</u>
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
A7M	-	4 500
Câmaras Municipais	1 000	-
Direção Geral das Artes	85 455	7 800
	<u>86 455</u>	<u>12 300</u>



13 Serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante de prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
JOP concertos	8.000	12.000
OCP concertos	45.219	33.000
Masterclasse JOP		-
Programa pedagógico e social de criação de "Orquestra dos Navegadores"		107.864
JOP Alunos	17.521	18.235
Câmara Municipal de Oeiras	172.380	-
Outros	3.500	4.615
	<u>246.620</u>	<u>175.714</u>

14 Subsídios/doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos subsídios/doações e legados à exploração é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Subsídios	287.930	266.704
Doações	11.967	13.755
	<u>299.897</u>	<u>280.459</u>

A rubrica de subsídios inclui fundamentalmente os apoios protocolados com a Fundação Calouste Gulbenkian, assim como apoio contratado com a Direção Geral das Artes, o Município de Lisboa e o Município de Oeiras.

15 Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, incorridos durante o exercício de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Trabalhos especializados/Honorários	177.782	115.502
Deslocações e estadas	45.282	32.752
Material escritório	1.675	2.303
Rendas e alugueres	1.086	1.320
Comunicação	3.394	2.822
Conservação e reparação	7.025	572
Seguros	6.986	4.941
Ferramentas e utensílios	8.250	10.169
Outros	25.066	23.556
	<u>276.548</u>	<u>193.937</u>

A rubrica de trabalhos especializados inclui, essencialmente, os gastos com os serviços prestados pelos músicos que compõem a orquestra.

16 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações	160 929	158 153
Encargos sociais	35 344	35 744
Seguros	2 849	2 625
	<u>199 122</u>	<u>196 522</u>

O número médio de empregados em 2021 foi 7 e em 2020 foi 5.

17 Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Impostos	6 517	3 612
Gastos e perdas em investimentos	-	-
Outros		
Donativos	-	90
Correções relativas a períodos anteriores	750	150
Outros	-	1 634
	<u>7 267</u>	<u>5 486</u>

18 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
Correcções relativas a períodos anteriores	1 970	3 224
Imputação de subsídios para investimento (ver notas 8 e 9)	8 539	8 539
Outros	94	-
	<u>10 603</u>	<u>11 762</u>

19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de fornecedores, no montante de 2.519 euros, compreende, nomeadamente valores a pagar, relacionados com a atividade da orquestra.

20 Eventos subsequentes

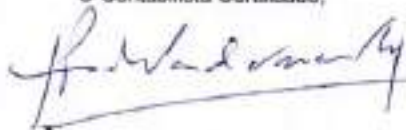
À data da aprovação destas contas, as expectativas para 2023 e anos seguintes mantêm-se positivas em virtude da renovação do apoio financeiro dos Municípios de Lisboa e Oeiras, assim como a intenção manifestada pelo Município de Oeiras em dar continuidade à prestação de serviços levado a cabo pela OCP no que concerne ao programa Novos Horizontes. Há ainda a realçar o facto de estar prevista uma requalificação, a iniciar no último quartel de 2023, do espaço onde a associação desenvolve as atividades, cedido por aquele Município, em regime de comodato, estando em perspetiva a atribuição de um espaço alternativo durante o período da intervenção referida.

No que diz respeito à Direção Geral das Artes, o atual ciclo de apoio termina a 31 de dezembro de 2022, aguardando-se com expectativa a abertura dos novos concursos de apoios às artes para o quadriénio de 2023-2026. Há, contudo, um conjunto de diversas diligências que se vêm desenvolvendo já desde antes do fim de 2021, no sentido de angariação e manutenção de fortes parcerias, como os Municípios de Oeiras e Lisboa, a PwC, a Fundação GDA ou a Fundação CCB. Internacionalmente, destaca-se especialmente a participação nas atividades da Fundação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais e o aprofundamento da relação com o Festival Young Euro Classic de Berlim, na Alemanha.

Assim, ainda no quadro da referida candidatura, destacamos a forte possibilidade de efetivação de um conjunto apreciável de manifestação de intenção de acolhimentos de concertos, tanto pela Orquestra de Câmara Portuguesa, como pela Jovem Orquestra Portuguesa, no próximo quadriénio.

Linda-a-Velha, 30 de Março de 2022

O Contabilista Certificado,



Por A Direção,

